ANNO DE 1838. SABBADO 15 DE SETEMBRO NUMERO 200.

CAMBIOS.

Setembro 14.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced. efectivo.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janei ro ao par.
Moedas de 6$400 14$800 as velhas, novas 14$500.
,, 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$690 a 1$695
Dittos Mexicanos 1$680 a 1$690
Patacoens Brasileiros 1$690 a 1$695
Premios das Letras por mez 1 a 1 e 1/2 por 100.
Cobre 2 por cento de desconto

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua preteição	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . .	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajaú de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos: da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda S. Nicolão. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde Quarto ming. as 7 e 29 min. da tarde.
11 Terça S. Theodoro Penit. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thesouraria Prov.
12 Quarta S. Auta V. M. Sessão da Thesouraria Prov.
13 Quinta S. Felippe M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
14 Sexta Exaltação da Santa Cruz. Sessão da Thes. Publica, e audiencia do J. do civel de tard.
15 Sabbado S. Domingos em Soriano Relação de manhã e audiencia do V. G. em Olinda de t
16 Domingo Festa das Dores de Nossa Senhora.

Maré cheia para o dia 15 de Setembro.
As 3 horas 42 minutos da manhã -- As 4 horas 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 27 de Julho de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em segunda discussão conjuctamente com as emendas da commissão de legislação, hum projecto de lei sobre filhos illegitimos.

Enceta-se a discussão pelo artigo primeiro do projecto com as emendas, e vem então a mesa as seguintes, que são apoiadas.

Primeira. Em vez de — adulterinos — diga-se, não sacrilegos para suceder abintestado. Salva a redacção. Oliveira.

Segunda. O matrimonio subsequente legitima todos os filhos, ainda os adulterinos, e incestuosos, como se nascessem, etc.; o mais como no projecto. Almeida e Silva.

A discussão fica addiada, por se achar na ante camara o ministro da guerra; e sendo este indroduzido, e tendo tomado assento, continua a segunda discussão do paragrafo 2. do artigo 1. das emendas da camara dos Snrs. deputados as propostas do governo sobre as promoções, conjunctamente com as emendas des Snrs. Alvares Branco e Saturnino, apoiadas nas sessões anteriores.

Tendo dado a hora, addia-se a discussão e o ministro se retira.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia, a materia dada para hoje, accrescendo a segunda discussão dos projectos de lei sobre a formação da culpa, e, logo que chegue o ministro, a materia addiada.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 27 de Julho.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legar de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em discussão a seguinte resolucão, para o que pedira a urgencia o Snr. Peixoto de Alencar:

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo unico. Fica approvada a mercê feita pelo governo a Anna Senhorinha do Sacramento, Josepha Cavalcanti de Moura, Clara Cavalcanti de Moura, e Antonia Cavalcanti de Moura, do soldo que vencia seu irmão e tio, o falescido tenente de primeira linha, Antonio Vieira do Lago Cavalcante, em quanto não casarem: devendo, porem, reverter a parte das que casarem para aquellas que ficarem solteiras.

Paço da camara dos deputados 6 de Junho de 1836. — J. F. de Toledo, Gomes da Fonceca, Paim, vencido.

A resolução he adoptada, e com as emendas approvadas, remetidas a commissão de redacção.

Entra em discussão a resolução da commissão de pensões e ordenados, cuja urgencia tambem se venceu.

O Snr. Limpo de Abreu pede os papeis para os examinar.

Neste intervallo o Snr. Sousa Franco propõe a urgencia, para que se discuta o projecto n. 18 deste anno, acerca de huns estudantes do curso juridico de Olinda.

A urgencia he apoiada: fallão sobre ella o Sr. Henrique de Resende, que se oppõe a mesma urgencia, e o Snr. Moura Magalhães, que vota a favor.

Fica esta materia addiada, para se continuar com a discussão da resolução não impressa.

Toma parte na discussão o Snr. Limpo de Abreu, e fica addiada para se passar á outra parte da ordem do dia.

Suscita-se huma pequena questão de ordem, sobre se deve continuar a discussão para que se havia pedido a urgencia, e a camara decide negativamente.

Continua a dicussão do addiamento proposto pelo Senhor Montesuma na sessão antecedente, para se remetter a commissão da mesa todas as emendas ao regimento.

O Snr. Presidente declara que o addiamento proposto pelo Snr. Carneiro Leão he incerto mas não indefinido.

O Snr. Montesuma está em duvida se a palavra — indefinida — não deva ser considerada neste caso como synonima de — incerta — pois que se não estabelece limite de tempo.

O Snr. presidente responde que quando hum Sr. deputado pede simplesmente que huma materia fique addiada, este addiamento, segundo o estilo da casa, he considerado indefinido; mas não assim quando se pede até que huma commissão apresente parecer, etc.

O Snr. Montesuma, persuadido de que sera' mais util ser esclarecido pela discussão antes de fallar, esta' prompto a ceder a palavra a algum outro Snr. deputado, que a tenha pedido.

O Snr. presidente declará que nenhum outro Senhor deputado pedio a palavra.

O Snr. Montesuma, a vista desta declaração, se vê obrigado a falar. Divide o seu discurso em tres partes. Na primeira, faz huma especie de synopse do que tem occorrido nesta discussão, atê a apresentação da emenda do Snr. Carneiro Leão. Na segunda, propõe-se a sustentar a sua emenda de addiamento, e a oppor-se a do dito Snr. E, na terceira, offerece uma emenda para que se não possa declarar encerrada a discussão, sem que votem neste sentido duas terças partes dos membros presentes — para que esta votacão so possa ter lugar depois de huma discussão de ordem, em que se observar o que dispõe o regimento, e para que se supprimaõ as palavras — sem discussão.

A materia fica addiada pela hora.

O Sr. presidente da' para ordem do dia a mesma de hoje,

Levanta-se a sessaõ depois das duas horas da tarde,

PERANMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de Setembro de 1838.

Officio — Ao commandante das armas, para louvar em ordem do dia o aceeio, disciplina e garbo, com que se apresentarão na grande parada do dia 7 do corrente os corpos de artilheria, e de engajados.

Iguaes officios forão dirigidos ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife, e ao commandante Geral do corpo de policia, a respeito da companhia montada do mesmo corpo, e dos corpos que compõe a primeira e segunda Legião deste municipio os quaes ficarão despensados dos exercicios ate o fim do corrente mez.

Dito — Ao prefeito da comarca de Garanhuns, respondendo-lhe, que mande faser na cadeia daquella comarca os consertos que julgar necessarios para segurança dos presos, despendendo nos ditos concertos ate a quantia de 400U000 rs. conforme pede em seu officio de 29 do mez findo, ficando na inteligencia de que tal despesa, devera' ser paga pela thesouraria, a vista da conta documentada, e legalisada, que houver de apresentar.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras publicas, respondendo-lhe, que deve mandar demolir, as palhoças e casa coberta de telhas, que pertenciaõ as obras da estrada do Páo do Alho, visto terem as primeiras servido de coito as pessoas de má vida, e estar a segunda a cair; mandando, substituir por outra a travessa do cancello da prisaõ em que se acha guardada a madeira das tarimbas, pondo todo o cuidado para que esta naõ continue a ser estragada.

Dito — Ao Director do Liceo, partecipando-lhe, que a presidencia approva a nomeacaõ que fez do cidadaõ Manoel Francisco Coelho, para substituir a falta do professor de grammatica latina do bairro do Recife durante a actual sessaõ dos jurados, para que foi sorteado, em consequencia de se haver recuzado a isso o substituto provisionado das cadeiras do latim desta cidade o Padre Lino Jose Gonsalves de Oliveira, com o fundamento de padecer molestias chronicas; devendo fazer constar a este, que soffrendo o ensino com a sua conservacaõ no magisterio deve requerer a sua jubilaçaõ na forma da Lei, e que nenhum direito tem a gratificaçaõ que a mesma lei concede aos Professores em exercicio, em quanto durar o seu impedimento.

Dito — Ao procurador fiscal da fasenda publica, para informar circunstanciadamente a cerca da justiça, e legalidade da pretençaõ dos padres Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, e Francisco Sabino, que pedem o pagamento da diaria, que a Lei de 9 de Desembro de 1830 manda dar aos membros da extincta Congregaçaõ de S. Felippe Neri.

Expediente do dia 12.

Dito — Ao Prefeito da comarca de Nasareth, approvando a remessa que fez ao Prefeito da comarca do Recife, dos reos constantes da relaçaõ que acompanhou o seu officio de 4 do corrente, pelos motivos no mesmo ponderados, e respondendo-lhes que as despesas com o curativo dos presos de sua comarca devem ser pagas pela quota marcada para sustentaçaõ dos mesmos.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de marinha, intelligenciando-o de que o Navio que houver de fretar para ir a ilha de Fernando, devera' demorar-se neste porto até o dia 5 de outubro futuro, afim de que o arsenal de guerra possa aprompter todos os generos que tem de ser remettidos, conforme requesita o Inspector da thesouraria.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe um exemplar do decreto de oito de Janeiro do corrente anno, que mandou por em execussaõ as novas tabellas, que regulaõ os fornecimentos dos sobrecellentes para os Navios de guerra em effectivo serviço, conforme requisitou em seu officio de hontem.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 199.

ARSENAL DE GUERRA.

Não se tendo podido conseguir a arrematação dos Carros Manchegos annunciada para o dia 14 do corrente, por não aparecerem licitantes: o Director do Arsenal de Guerra faz sciente que terá lugar a arrematação dos ditos Carros no dia 18 do corrente mez das 10 horas da manhã ate ao meio dia:

Arsenal de Guerra 14 de Setembro de 1838.

Jose Carlos Teixeira,
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Tiverão hoje o competente destino os presos, seguintes, recolhidos hontem a minha ordem: Bento Jose Fernandes, branco, pelo Sub-P. de S. Antonio, por ser vadio, e estar nas circunstancias de ser recrutado; Jose, preto, escravo de Raimundo de tal, por um soldado de Policia, por ter furtado ao matuto Joaquim Francisco Barbosa, um sacco com algum dinheiro, o qual lha foi logo restituido; e Manoel Francisco dos Santos branco, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista por ter furtado a um taberneiro cento e tantos saccos, por differentes veses.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Setembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

Sessão extraordinaria de 2 de Julho de 1838.

Presidencia do Senhor Lira.

Comparecerão os Snrs. Vereadores Ferreira, Peres, Villarim, e Pinho Olivaes.

O Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou trez officios, dos trez Vigarios desta Comarca em que communicão não haverem Capellas Curadas em suas Freguesias; do que ficou a Camara inteirada, e isso mesmo communicou ao Exm. Prezidente da Provincia.

Outro officio do Vereador Supplente Jose Biserra de Mello, que tendo sido chamado para tomar assento em lugar do Vereador João Pedro Pessoa e Mello, pede que se lhe marque o dia, o qual sendo marcado para hoje deixou de comparecer.

Por dar a hora foi levantada a Sessão, do q' para constar mandarão faser esta acta q' assignarão. Eu João Saraiva de Araujo Galvão, Secretario escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Antonio Joaquim Fereira. Antonio Peres Quintaes. Severino Alexandre Villarim. Maximiano Antonio de Pinho Olivaes.

CORRESPONDENCIA.

Senhores Redactores. — Hoje antes de lavar os olhos peguei a ler o seu Diario, e não pude deixar de zangar-me, quando vi notado na Pauta do Consulado o preço de 1,500 ao assucar, firmado pelos Senhores Conferentes Jose Affonso Ferreira, e Antonio Bento Froes, porque não existindo desde a semana passada tal preço, como he constante, vem isso a dar não pequeno discredito aos recebedores de caixas, mormente não se podendo obter em 1,400 pelo branco, e 1,000 reis pelo mascavado, por isso espero, que tomando melhores informações estes Senhores Conferentes, fação publico o verdadeiro preço, ao contrario ficarão sem fé publica na prezença de contas dadas por diversos vendedores.

Sou Snrs. Redactores, seu venerador, e criado.

Hum recebedor de caixas.

INTERIOR.

Por via de Montevideo chegarão-nos noticias dos rebeldes do Rio Grande.

O revez do Rio Pardo que, alias, foi funesto a causa da legalidade, por demorar o seu triumpho, não aproveitou as armas rebeldes, e foi antes um pomo de discordia lançado no campo dos anarchistas.

Os chefes achão-se em dissidencia. Neto he accusado de não ter sabido aproveitar-se da victoria; Bento Gonçalves de haver introdusido a indisciplina e desmoralisação nos bandos facciosos, para tirar o commando em chefe ao caudilho Neto, e Bento Manoel de temporisar com os legalistas. Jose Marianno esta' respondendo a conselho de guerra, por haver levantado o sitio de Porto Alegre, e crimina-se Crescencio por não ter impedido a juncção do coronel Medeiros com as forças imperiaes.

A estas recriminações, e a falta dos socorros que periodicamente recebião do Estado Oriental, se deve attribuir a inacção dos rebeldes.

Para estorvar a navegação da Lagoa dos Patos, tentarão os facciosos armar alguns lanchões, mas os 60 ou 80 carcamanos, q' para esse fim lhe mandavão os seos agentes de Montevideo, consta que forão surprenhendidos por huma partida de Fructo, e que morrerão quase todos, por não se terem querido entregar.

Confirma-se a noticia, recebida ja pelo Rio Grande, de ter Calderon reunido mais de 1,000 omens de cavallaria, com os quaes ia entrar no Rio Grande.

Parece que os rebeldes mandarão para Montevideo algumas cartas de corso; mas pouco receio deve haver de que ali se armem corsarios, attentas as circunstancias desta republica.

A maior parte dos officiaes que forão feitos prisioneiros em Rio Pardo, obtiverão permissão dos rebeldes para se recolherem a corte. Diz-se que a unica condição que se lhe impoz, foi a de passarem por Montevideo, e de intercederem pela soltura de Zambicari.

Entre os officiaes dos rebeldes ha alguns individuos bem conhecidos nesta capital. O Valladares, que aqui foi cadete, he hoje ajudante de ordens do general Neto; o Brandão, que commandou o esquadrão de Minas, he ministro da guerra, e um fulano Braga, he capitão de lanceiros!

O major Lopo que se disse ter morrido na acção do Rio Pardo, foi sim gravemente ferido, mas não morreu.

Dos gazetas de Montevideo que tivemos ate 25 de julho, extractamos tudo quanto havia de algum interesse Accrescentaremos que hontem correu na praça a noticia de que o general Lavalleja havia arvorado em Paysandü a bandeira argentina. Escuzado seria diser que esta noticia carece de confirmação.

(Do Jornal do Commercio de 9 de Agosto.)

PROVINCIA DA BAHIA.

Do Legalista N.° 13 extrahimos a seguinte Correspondencia.

Senhor Redactor. — Sou seo assignante e muito apaixonado pela leitura do seo estimavel e intrepido Periodio, açoute dos revoltosos, por isso lhe rogo um cantinho nelle, para lhe expor os meos sentimentos. Corri, Snr. Redactor, a cumprir com o dever de bom cidadão respeitador da Lei, de bom pai de familia, e amigo da ordem e prosperidade da nossa Patria, reunindo-me no dia 14 de Novembro passado, em Pirajá, aos Bravos Restauradores da Lei. Fiz a Campanha da Legalidade, soffrendo todos os encommodos e vexações, tudo devido a estes monstros. Tenho visto tudo quanto tem decorrido depois que entramos nesta incendiada Capital. Tenho lido e relido todos os impressos, e principalmente com satisfação a sua Gazetinha, que tanto tem de pequena, como, como de imparcial e grande nos serviços prestados a Patria, em bater à direita e á esquerda a horda dos facciosos e desordeiros. Com attenção tenho visto o que Vm. e seos nunca assas louvados Correspondentes, com rasão e verdade, tem dito contra estes monstros assassinos da Patria e da Lei, mas tudo tem sido baldado. Ainda estou por ver triunfar a Lei, tão vil e atrozmente ultraja, por esses facciosos. Ella não está ainda desaffrontada, e nem os males da nossa Patria reparados. A viuvez, geme. A orfandade, chora e lamenta a perda de seos caros pais, que morrerão em defesa da Patria, para, para nos dar socego e prosperidade; e tudo devido a esses monstros, que se querem constituir innocentes?!! Ainda mais, os roubos dos cofres publicos, dos orfãos, e dos particulares. Os incendios, onde perecerão dentro dos predios muitas victimas, que nelles moravão, e todos estes males não forão ainda curados. A impunidade do crime continua. Ja' esses monstros assassinos da Patria e da Lei, passeião tão lampeiros pelas ruas desta Capital, onde commetterão tantos attentados. Todos são innocentes, e nada fiserão. Elles matarão Brasileiros, roubarão, incendiarão, acceitarão empregos, permanecerão armados servindo e sustentando aos malvados chefes da cabilda facciosa, fiserão-nos crua guerra, e poserão em pratica toda a sorte de barbaridades, e todas essas monstruosidades contos, porque são innocentes, e como taes estão sahindo para o meio da rua (graças a impunidade do crime!) nos insultando, e disem. que os Legalistas, he que tem praticado inhumanidades! Continue, Sr. Redactor, a bater essa horda de malvados assassinos da Patria e da Lei, que he o unico desabafo, que temos; embora elles, e os legalistas de meia cara, se tenhão conspirado contra Vmc., por defender a Causa da Legalidade, as Leis e Throno Constitucional: embora as justas censuras dos Periodicos d esta Capital, e os clamores dos vitimas destes malvados não tenhão sido atendidos. Deixe, que triunfe a escandalosa impunidade do crime. — Um cidadão impune, pode-se tornar tão audaz, que será capaz de pertubar a republica — assim proferio um grande Sabio; assim praticou o monstro assassino da Patria e da Lei — Sabino — e mais certa sucia, que ainda vive!!! Todas estas contemplaçoens no cumprimento da Lei, muito tem dado que entender aos verdadeiros amigos do Throno Constitucional do Senhor D. Pedro II Adeos, Snr. Redactor, fica em observações.

O Sentinella da Legalidade.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 20 de Agosto de 1838.

Londres..........	27 3/4 a 28
Paris..........	336 a 338
Hamburgo..........	630
Ouro em barras.....	163 a 154
Dobrões Hespanhoes..	28,300 a 28,400
« da Patria..	28,100 a 28,200
Pesos Hespanhos....	1,750 a 1,770
« da Patria..	1,730
Moedas de 6,400 velhas	15,400 a 15,450
« « novas	14,800 a 15,000
« de 4,000....	8,400 a 8,450
Prata..........	80 a 81
Apolices de 6 por c. j.	nominal.
Ditas de 5 por c. juro	,,

(Do Jornal do Commercio.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda faz publico, que na segunda feira 24 do corrente Setembro andão impreterivelmente as rodas da Loteria do mesmo Seminario em o Consistorio da Igreja de N. S. do Rosario.

ANNUNCIO.

O actual arrematante do contracto do Imposto de 2 mil reis por cabeça de gado vacum, avisa ao respeitavel publico que o preço da carne nesta semana de 16 a 22 he da 1920 rs. por arroba, o que o assougue no Bairro da Boa-vista he na ponte velha, e no de S. Antonio e S. Fr. Pedro Gonçalves, nos lugares do costume.

AVIZOS DIVERSOS.

— Arrenda se por anno ou para passar a festa, um citio na passagem da Magdalena com sofrivel casa de vivenda, banho, casa para pretos, estribaria para dous cavallos: quem o pretender dirija se a pracinha do Livramento D. 24 para tractar do seu ajuste.

— Os andares, e armasens da casa da rua da moeda, ultimamente reedificada, pintada e preparada com todo o aceio; juntos ou separados; a tractar na rua do Vigario D. 12; indo munido de fiadores idoneos.

— O portuguez que annunciou no Diario de hontem querer ser caixeiro, convindo lhe o ser de huma venda nesta praça, tomando conta della por balanço e dando fiador a conducta, dirija-se ao segundo andar do sobrado lado do Nascente na rua do Rosario larga D. 1.

— Pelo presente se annuncia ás pessoas que desejaõ aprender a escripturação Mercantil, e que algumas já tem tratado; hajaõ de comparecer Domingo 16 do corrente ás 10 horas do dia na Aula de primeiras Letras na rua da Cadea Velha n. 19 para tractarem sobre este objecto, e saberem o dia da abertura da mesma Aula.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias the 50$ rs. sobre penhores de ouro ou prata: quem pertender dirija se a rua do Livramento loja de fazendas de huma porta por baixo do Sr. Cirurgião Caneca.

— A penultima casa D. 12 ao chegar a o Pateo de S. Jose, lava-se engoma-se com perfeição, e por menos preço que as mais engomadeiras.

— Joanna Maria de Freitas Gamboa primeira Dama do Theatro desta Cidade, vai faser o seu beneficio com a peça 30 annos, vida do jogador: para contentar todos os seos protectores que aspirão a camarotes, e bilhetes, ser-lhe-ha preciso faser o dito Beneficio 4 dias seguidos, e passa mandar os Camarotes, e Bilhetes por cartas, cujo portador he o empregado do Theatro o Sr. Joaquim Fideles de Castro. Espera que as pessoas a quem as dirigir se dignem aceital-a, e guardal as, pois com ellas terão unicamente a entrada de camarote; ou platea cujo obzequio mais exaltara' a benevolencia dos seos protetores.

— Quem quiser arrendar um sitio da Ilha, terras do Engenho Apipucos com boa casa de vivenda, casa para pretos, estribaria, bom cercado para animaes, e optimas terras para plantar: dirija-se ao Capitão Antonio Lins Caldas, no sitio de Agua da Prata.

— Arrenda-se para se passar a Festa ou annualmente um sitio na passagem da Magdalena com boa casa de vivenda que acomoda grande familia pelos muitos commodos que tem; tendo o dito sitio bastantes pes de larangeiras, e mais deversos arvoredos, grande baixa para capim; e hum bom viveiro; quem o pertender pode dirigir-se ao mesmo sitio que he de D. Clara Francisca de Lima Gondim, ou no Recife na rua da Senzalla velha casa D. 44.

— Joaquim Jose de Carvalho, Professor de sciencias Mathematicas, e Phisicas applicadas artes; tem a saptisfação annunciar a o respeitavel publico um proceder de fabricação, e refinacção da cana assucar o mais simples, e economico, não so' para evitar de haver o assucar mascavado, mesmo a unica maneira por obter o mais claro possivel; o arados de differentes dimeaçoens dirigidos por uma pessoa, e puxados por 2 a 10 animaes, este instrumento he sufficiente para lavrar huma grande distancia com a maior facilidade; engenhos compostos de 3 a 12 silindros, a força d'agoa, vento, vapor, animaes; e juntamente tem a honra de convidar aos Snrs que dezejão tomar as lições seguintes: Arithemetica, Algebra, Geometria elementar, e descriptiva, e applicadas as artes, Perspectiva linear, Perspectiva dos duros, e das sombras, Perspectiva das cores, Dezenho, e pintar a oleo, Mecanica racional analitica, Mecanica applicadas as artes, composição, e theoria das maquinas para tirar os fardos, Maquinas hydrolicas, Maquinas a ventos &c., liçoens da Lingoa Francesa, e pronunciar: na rua das Flores N° 5.

— Quem precisar de um rapaz Brasileiro de idade de 17 a 18 annos, para Caixeiro de loja de fasendas, ou ferragem, o qual sabe bem ler, escrever, e contar: anuncie.

— Quem precisar de um rapas Portuguez para Caixeiro de Engenho, que sabe ler, escrever, e contar, ou mesmo de venda, da' fiador a sua conducta: na venda da rua do Aragão que vira para a Santa Cruz.

--- Roga-se ao Illm. Sr. Inspector Geral das Obras Publicas, queira attender aos Officios do Exm. Sr. Presidente de 4 de Junho, e 4 do corrente, sobre as providencias que deve dar para o tapamento do arrombo no rio Bebiribe; por isso que no estado actual, sofre o povo de Olinda a mais cruel privação d'agoa. Sim: roga-se a S. S. queira attender a tão grave necessidade publica, necessidade tal, que vale muito apena de S. S. devidir com ella os cuidados de que he cercado, se por ventura os não devia antepor as mais urgencias, que em relação a esta nenhuma de mais transcedencia. He em suma aprivação de um povo inteiro, que tem direito a ser attendido com prefferencia a qualquer outra obra publica, que tanto não urge como esta; prescendindo S. S. d'esses planos de encanamentos, com que talvez os egoistas o pretendão intreter; pois que todos sabemos, que quando o estado os queira por (e possa) em pratica, ha de consiliar a necessidade do povo, com a sua utilidade, e proveito d'esses poucos; e em todas as casas nunca o arrombo deixará de ser tapado. Apresse pois S. S. o tapamento, para receber as benções d'esse povo aflectissimo por tão extrema privação, e isto lhe roga particularmente, o --- Olindense.

--- O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. Francisco das Chagas Salgueiro a posse de um terreno com 200 palmos, foreiro ao Covento do Carmo, que aforou ao Sr. Manoel Caetano Fernandes, e este vendeo ao dito Sr. Salgueiro; avisa ao respeitavel publico para que se houver algum embara so, seja de qualquer forma o apresente no praso de 8 dias, para prevenir questões para o futuro. --- Francisco Pereira da Silva Santos.

--- Aluga-se uma moleque de 18 a 20 annos de idade, proprio para o serviço de uma casa; a tratar na rua da Alegria no segundo sobrado hindo para a rua da Gloria.

--- O Bacharel formado em Sciencias Sociaes e Juridicas Luiz da Boaventura Silerno mudou o seu escritorio para o pateo do Carmo D. 19 primeiro andar.

--- Precisa-se de uma mulher forra, que seja moça, para o serviço interno da casa de um homem solteiro, e particularmente para tomar conta da sua pequena familia, quem nestas circunstancias estiver, dirija-se ao segundo sobrado da casa da rua do Livramento D. 17 todos os dias até as 9 horas da manhã, e de tarde até as 4.

--- Precisa-se dar a lavar e engommar roupa; quem quiser annuncie.

--- Quem annunciou no Diario de 13 do corrente, querer comprar pipas arquiadas de ferro, que servisse para botar azeite de carrapato, dirija-se a rua do Queimado D. 13.

--- Quem precisar de um caixeiro portuguez para venda do que tem bastante pratica, dirija-se a rua da Conceição da Boa vista casa de ranxo D. 51, que se dirá quem pretende.

--- Os Srs. assignantes do Jornal Panorama que ja receberão a primeira coleção, queirão mandar buscar 2 mezes no forte do mattos D. 9, e saptisfazer a importancia do anno presentte.

--- D. Roza Maria Fonseca de Albuquerque, Professora publica de primeiras letras da Cidade de Olinda, avisa aos Srs. Pais de familia, que quiserem mandar instruir suas filhas, que a sua aula se acha aberta desde o dia 14 do corrente, em casa de sua residencia, rua de Mathias Ferreira, sobrado n. 11.

--- Precisa-se de um sitio, que tenha commodos para criar vaccas de leite, e plantar capim, sendo no Monteiro melhor a pessoa que o tiver annuncie.

--- Quem precisar de um caixeiro, muito habil, para qualquer negocio, que dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Concordia na quarta casa.

--- Quem precisar de uma Senhora capaz e de idade para ama de casa, dirija-se a rua de S. Thereza D. 22.

--- Aluga-se uma canoa de carreira optima para de mandar pouca agoa, e vende-se por preço commodo duas linhas de sapucairana de 32 palmos de comprido, e 12 polgadas quadradas; capim de planta muito verde, feixes grandes a 200 rs. por reguezia; madeiras de todas as qualidades posto na obra, e café da terra a 180 a libra: no porto das canoas da rua nova no armasem de madeiras.

COMPRAS.

--- A Grammatica Italiana por Antonio Michele, e um diccionario da mesma lingoa, e alguns livros para tradução: no primeiro andar do sobrado do beco da Penha.

--- Um escravo moço que seja corpolento: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

--- Uma Grammatica Franceza por Emilio Achilles Monteverde, e Elementos de Geometria por A. M. Le Genedre, traduzidos por M. F. de Araujo Guimarães: na rua do Collegio D. 3, ou annuncie.

VENDAS.

--- O Numero 68 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

--- Duas moradas de casas terreas sitas na Cidade de Olinda, rua das mangueiras, por preço commodo por o dono ritirar-se para o matto: nesta Typografia se dirá.

--- Um preto moço optimo para todo o serviço tanto do matto como da praça; 2 pretas, cozinhão, lavão roupa, e boas quitandeiras; e uma molata de 20 annos de idade, cose, engomma, e faz todo o serviço de uma casa: na rua de agoas verdes sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

--- Madapalões muito largos e finos, algodãozinhos, xillas, chitas sortidas, hamburgos, gangas riscadas, cassas finas, e de quadros, lenços de seda preta de marca grande, rendas francezas, chapeos brancos de castor, luvas brancas e de outras cores, tudo a preço commodo: na rua da Conceição da Boa vista loja defronte da Igreja.

--- Duas terças partes de uma casa terrea no oitão da Matriz da Boa vista D. 6: a tratar na rua velha D. 18.

--- Dois Toneis grandes de 190 canadas: na rua larga do Rozaria D. 15, venda da quina.

--- Uma cama de jacarandá para casado, com seus competentes enxergões; duas cobertas de damasco muito ricas, forradas de carmesim, obra de muito bom gosto; uma estante de jacarandá para musica, 2 bantejas de muito bom gosto; e um aparelho da India para chá: na rua das Flores N. 12.

--- Um terreno no Hospicio com frente para a rua da Aurora, com fundo de 4000 e tantos palmos, fazendo frente pela rua de Luiz do Rego, com o Snr. Francisco Joaquim, tendo de frente 124 palmos, com uma pequena casa, e alterro com algumas plantas, viveiro com muita criação: na praça da Independencia N. 2.

--- Uma porção de cera de carnauba, e 4 grandes canoas de amarello com 60 a 70 palmos de comprimento, bastante grossas, expostas na praia do Collegio: a fallar com Manoel Francisco da Silva em a sua loja na pracinha do Livramento, sobrado novos de 3 andares, lado da escada.

--- Um sitio no lugar denominado Pindóba, que fica entre a povoação de Lagoa secca, e o engenho Matary, termo de Goianna, com muito boas terras para todo o genero de plantação, vertentes continuadamente, madeiras suficientes para fazer qualquer carcado: a tratar no mesmo lugar com o seu proprietario José Xavier de Lima Cavalcanti.

--- Bichas de superior qualidade, chegadas ultimamente, a preço de 5000 o cento, e a retalho a pataca, e um selim em meio uzo com os seus pertences: na rua da Madre de Deos defronte da Igreja.

--- Uma boa escrava, a qual cozinha muito bem, e com muita limpesa o diario de uma casa, cose, engomma sofrivemente, e lava de sabão e varrella, ou troca-se por um escravo, que não tenha vicio de bebar: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

--- Meias compridas de seda preta, ditas curtas, ditas brancas e pretas para Senhoras, luvas, lenços de seda grandes e pequenos, tudo portuguez, chapeos de sol de seda, ditos de castor brancos e pretos, cambraia bordada, pannos finos e ordinarios, tudo a preço commodo: na rua do Queimado loja de fazendas de Firmiano José Rodrigues Ferreira, D. 2.

--- Ou hypotheca-se uma morada de casa terrea, nova, com muitos commodos em Olinda na rua do Amparo: a tratar com o Juiz de Paz da freguesia de S. Pedro Martir de Olinda.

--- Na rua do Vigario D. 12, fugões de ferro de 3 4 e 5 buracos, com todos os pertences, a moderna; alvaiade superior; oleo de lianhaça, em botijas e quartolas; pogury do Pará ultimamente chegado, e diversos outros artigos de ferragens, e quinquelherias; e tambem um negro de optima figura, apto para todo o serviço.

--- Um terreno de propriedade, com 100 palmos de frente, fundo abaixa mar de capibaribe, no alterro dos affogados, junto ao Sr. Antonio Rabello Pereira da Silva: rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

--- Barricas e meias ditas com farinha de trigo de Philadelphia, e barricas com semeias para engordar cavallos: na rua da Cruz n. 55, escriptorio de João Matheus.

--- Uma loja de miudezas de uma só porta com poucos fundos, com armação toda envidrassada: na rua do Crespo D. 5.

--- Um quartão muito possante, sem achaques, e por preço commodo: em S. Amaro no largo da Igreja, na casinha da quina.

--- Um bilhar novo, e seus pertences, e mesmo para remover para outra qualquer parte, em Olinda na rua de S. Bento: a tratar com o Juiz de Paz da freguesia de S. Pedro Martir.

--- Botins de Lisboa, sapatos de duraque de cores mui lindas, para Senhoras, ditos de marroquim, ditos de duraque para raparigas, botins francezes, sapatos de marroquim com fitas, ditos de duraque e setim de todas as cores, botins de marroquim para meninos, e sapitinhos de todos os tamanhos, espadas para officiaes de fileiras, pistolas de cavallaria, chapeos do chille de todas as qualidades, tudo a preço commodo na praça da Independencia N. 6 7 e 8.

--- Ou arrenda-se pelo tempo de festa, ou annual um sitio no lugar do Barbalho, com duas casas de vivenda, estribaria fora, banho berto, muito bons ares, com differentes arvores que dão fructo: na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 19.

--- Vinho muito bom a 1120 a canada e garrafa a 160, dito a 1000 e garrafa 140, dito a 850 e garrafa 120, sacas de milho, ditas de arroz de casca, ditas de feijão, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife N. 6.

--- Uma escrava de nação de 18 annos de idade, robusta, sem molestia alguma, com principios de engommado, e boa quitandeira: na rua dos Quarteis D. 9.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Do engenho Natuba no dia 24 do mez p. p. fugio um preto de nome Conrado, bom official de sapateiro, idade de 20 e tantos annos a 30, crioulo, estatura baixa, mal feito de pernas, com os pés cheios de cravos, e muito barbado, pertence ao Doutor João Mauriço Cavalcanti, Prefeito da Comarca do Limoeiro, o qual gratificará a quem o apprehender e entregar no Recife a Joaquim José de Mello ou a José Joaquim dos Reis. Este escrovo presume-se que fugira para o Recife com a intenção de embarcar para o Maranhão, d'onde he natural, a titulo de forro.

-- No dia 23 do p. p. fugio do engenho Gangaçari o escravo affricano de nome Gonsalo, ladino, estatura mediana, cor bem preta, rosto carnudo, e não feio, pouca barba, com todos os dentes, pés e mãos porporcionadas, moço que poderá ter 30 annos, levou baeta encarnada, chapeo de palha, camisa e seroula de algodão da terra, tudo novo; roga-se a quem o apprehender, de o levar ao mencionado engenho freguesia de Iguarassu', a entregar a Francisco Honorio Bezerra de Menezes, e no Recife a Francisco Xavier Martins Bastos, na rua da cacimba, qu será generosamente recompensado.

--- Fugio uma negra da costa, de nome Catharina, ja idosa, algum tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para diante, sendo muito a trapalhada na falla; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será generosamente recompensado.

--- No dia 2 deste mez fugio um preto de nome José, nação rebollo, que foi escravo de Pedro Ignacio de Miranda, com os signaes seguintes: bonita figura, altura regular, idade de 25 annos, cara redonda e meia descarnada, principio de buço, levou vestido camisa de algodãozinho, e calsa de estoupa, e outra de panno chamado cabano, tem em cima do peito esquerdo, a marca de sua nação; julga-se estar acoitado em um sitio aonde ja esteve quanto fugio de outra vez; quem o pegar leve a rua da Guia D. 16 em casa do finado Domingos Rodrigues do Passo, que será gratificado.

--- Do engenho Marau' ribeira do Rio Parahiba, propriedade do Mosteiro de S. Bento da Cidade da Parahiba, fugio Bonifacio crioulo, idade de 50 annos, secco, pernas finas, pouca barba, e ja toda branca; João Baptista, crioula, carpina, de 30 annos de idade, estatura ordinaria, cheio do corpo, e muito barbado, tem os calcanhares brancos, e pernas foveiras por queimadura de fogo de polvora, e o andar um tanto embarassado; quem os prender e leva-los ao dito engenho ao abaixo assignado, ou no Mosteiro de Olinda será saptisfeito de todas as despezas, e bem recompensado: consta ao abaixo assignado que elles tem andado por Páo d'Alho, Nazareth, e Limoeiro, portanto elle roga aos seus amigos residentes n'esses lugares, toda a pesquisa a respeito, e d'elles espera tal favor. — Fr. Galdino de S. Ignez Araujo.

--- Roga-se aos Srs. Sub-Prefeito desta e mais comarcas, authoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, que souberem ou virem um escravo de nome João, nação muçambique, por alcunho paquete, idade de 24 annos, sem ponta de barba, baixo e grosso, bem fallante, levou calsa de panno de algodão da terra, e camisa de mangas curtas do mesmo, consta que o mesmo passou no dia 10 de Agosto pela Villa do Páo d'Alho em companhia de um comboio com cargas de agoa ardente dizendo que hia para o riacho do sangue, e da-se de gratificação 50,000 a quem o levar a rua da Cruz em casa de João Leite Pita Ortigueira.

--- No dia 6 do corrente, fugio da rua da Florentina, segunda vez a preta crioula, de nome Luiza, escrava do Padre Manoel José Gonsalves, com os signaes seguintes: levou uma saia de sarja preta, outra dita ou vestido de chita branca, suja, e panno da costa, he de estatura baixa, e andar apressado miudinho, he bem fallante, e tem mais de 50 annos, he feia de rosto, e ja foi vista de noite uma ou mais vezes ataviada de calsas e chapeo de palha &c.; roga-se as authoridades policiaes desta e mais comarcas, e capitães de campo, ou qualquer pessoa particular, que a prender a faça entregar na mencionada rua.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO ENTRADO NO DIA 13.

BAHIA; 12 dias, Sumaca Brasileira S. José Palafox de 101 Tonel., M. Luiz I, carga generos do paiz: ao Mestre; passageiros Brasileiros, Francisco de Almeida Pires com 3 escravos, francezes Francisco Genest, e seu Irmão João Genest, portuguez Joaquim José dos Mattos, e um escravo.

OBSERVAÇÕES

Fundiou no Lameirão a Barca Ingleza Mary; vinda da BAHIA com 10 dias, Cap. Goy, em lastro: a Crabstree Heyworth & Companhia.

Fez-se de vella do lameirão a Galera Americana Azeiteira, que tinha fundiado a 12 do corrente, e a Galera Americana Suzana, que tinha fundiado no mesmo dia.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. 1839.

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 15 DE SEPTEMBRO 1838.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
Aço de Milão	Steel Milian	14$000 15$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	1$000 1$100	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	900 1$000	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	16$ 20$000	Ba.	6$000	Bl.	
,, Americano	,, American	8$200 8$500	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$000 3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	11$ 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	4$ 4$500	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	4$000 4$200	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	110 $112	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	750 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	11$ 12$000	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$400 6$800	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$350 1$380	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	11$000 11$500	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$900	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	320 $450	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes	1$960 2$000	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$ 28$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	8$000 8$500	Ba.	3$000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	16$000 17$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	12$000 14$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$ 9$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	6$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolazinha	Crackers	4$000 4$500	Bl.	4$000	,,	Fa.
CABOS de linho de patente	Cordage	18$ 20$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	3$200 3$400	Ar.			F.
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$200 3$400	,,			F.
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2$800 3$200	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	24$ 25$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	24$ 26$000	,,	2$600	,,	Nh
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$ 16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	14$ 16$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	720 $740	Lb.	$450	Lb,	Nh
,, branca	,, white	800 $900	,,	$600	,,	F.
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280 1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200 3$600	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	4$000 3$600	,,	$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$ 14$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$ 14$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	18$ 20$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	620 $640	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	600 $640	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600 $640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstone	800 1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$400 4$500	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$175 $180	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	560 $480	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	15$000 17$000	Ba.	1$600	Ar.	Fa.
,, velha	,, old dito	12$000 14$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	15$000 17$000	,,	1$600	,,	Fa.
,, Mediterraneo	,, Mediterranean	13$000 17$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltic	14$ 16$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	4$ 5$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$600 1$400	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$000 20$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500 5$000	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	8$500 9$000	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	150 a 100 p c	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	PORD	Avaliac	PORD	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000	Gr.	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	950 $900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390 $400	Gl.	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$560 2$880	Dz.	3$000	Dz.	F.
LONAS da Russia largas	Russia wide	24$ 30$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$ 19$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	16$ 17$000	,,	12$000	,,	
MANTEIGA Ingleza	Butter English	410 $430	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	340 $370	,,	6$400	,,	F.
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	5$000 5$500	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	2$800 3$200	Alq	$	Alq	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400 1$500	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$400 1$500	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper leter	3$400 3$200	Re.	3$600	Re.	
,, almasso asul 1.°	,, almasso blice 1.	3$200 3$410	,,	2$600	,,	F.
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2$600 2$800	,,	2$600	,,	F.
,, ,, branco	,, ,, yollow	1$800 2$400	,,	1$800	,,	F.
,, florete	,, florete	1$800 2$000	,,	1$800	,,	F.
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$500	,,	1$800	,,	F.
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900 1$200	,,	4$000	,,	F.
,, ,, pequena	,, ,, Small	$800 1$000	,,	$560	,,	F.
Parnahibas	German cutlasses	$560 $580	Hu	$800	Hu.	F.
Passas	Muscatel rasins	3$000 3$200	Cx.	3$200	Ar.	F.
Pimenta da india	Black pipper	$160 $180	Lb.	$150	Lb.	F.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$ 14$000	Ba.	8$000	Ba.	F.
Polvora	,, Gunpowder	$470 $480	Lb.	50$000	Ql.	F.
Potassa d'America	Pot ash American	$160 $190	,,	$200	Lb.	F.
,, da Russia	,, ,, Russian	$170 $200	,,	$200	,,	F.
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$000 2$100	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$200 1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	8$000 9$000	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4$800 6$000	,,	5$190	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	1$100 1$200	Hu	$600	Hu	F.
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	2$400 2$800	,,	1$500	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	7$500 8$000	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$135 $140	,,	3$840	Ar.	F.
Saccos vasios	Bags	$400 $440	Hu	$280	Hu.	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240 $200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$700 1$000	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$ 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	1$200 3$600	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pinebords	$030 $040	Pe.	4$ a 6$	Dz.	,,
Toucinho	Bacon	3$000 4$500	Ar.	2$600	Ar.	,,
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$ 55$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	35$ 36$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	80$ 85$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	75$ 80$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	75$ 80$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	58$ 62$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	55$ 56$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	50$ 55$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	45$ 48$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$ 30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in botted	2$800 3$000	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	4$600 4$800	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	14$ 15$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g.per 100 sq.f.	5$ 6$000	Cx.	$110	pè.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$660 $640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180 $200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAO

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	55$ 60$000	Pp.	7 p. 0|0	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality	7$100 7$200	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$100 6$200		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro	Sugar in cases above ferros old white		Ar.	10 ,,	Nb
,, B. ,, ,,	,, ,, ,, ,,	1$400	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, , velho.	,, ,, old browrs		,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,,	,, ,, ,, ,,	1$000		10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.			,,	10 ,,	,,
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$800 2$900	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$600 1$700	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	2$600 2$700	,,	10 ,,	,,
Couros Seccos--Salgados	Dry saltad hides	$115 $120	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$800 1$750	Hu	7 ,,	,,

FRETES

Assucar para Amsterdam.... 3 £. 10 Ton. de 70 Ar. e 5 p. 0/0 de primagem.
,, Canal.... 4 ,, ,, ,, ,, ,,
,, Genova 4 ,, ,, ,, ,, ,,
,, Hamburgo.... 3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,, Trieste.... 3 5,, 10 ,, ,, ,, ,,
,, Estados Unidos 3|4 Centessimos por Libra ,, ,,
,, Portugal...... 200 Reis por Ar. sem primagem......
Algodão ,, 500 ,, ,, ,,
,, França....... 500 ,, ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,, Inglaterra..... 34 d. por libra & 5 p. 0|0 ......
,, Barcelona..... 400 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo..
Couros Inglaterra..... 4 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.......
,, França .... 240 Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,, Estados-Unidos 3|4 Centesimos por libra e 5 p. cento.......

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte....B.	1. S.	Rs.	1$300
,,	2. ,, ...,,	2. S.	,,	1$200
,,	3. ,, ...,,	3. S.	,,	1$100
,,	4. ,, ...,,	4. S.	,,	$950
,,	5. ,, ...,,	5. S.	,,	$800
,,	6. ,, ...,,	6. S.	,,	$650
Mascav.	1. ,, ...M.	1. S.	,,	$500
,,	2. ,, ...,,	2. S.	,,	$400

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs, cada hum e sendo para os assinantes a 80 rs.

Os direitos de importação são de 16 1|2 por 0|0 sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1|2 por 0|0 e da polvora que paga 51 1|2 por 0|0 -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1|2 por 0|0, e as que vem com guia 1 1|2 por 0|0. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 0|0 nos liquidos em cascos, 5 por 0|0 nos liquidos em garrafas e 3 por 0|0 nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1|4 por 0|0 de armazenagem por mez. Do 1.° de Julho do corrente anno em diante acrescerão aos direitos assima hum por cento de expediente, e mais um e 3|4 de armazenagem adicional. Os direitos de ancoragem dos navios he de 30 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

CAMBIOS.

Londres, 28 D. S. St; p 1$ rs. ced, effect.
Lisboa 90 por 0/0 premio, por metal, nominal.
França 340--345 Rs. por franco nomin.
Riode J. ao par.
Moedas de 6$400 a 14$800 as velhas, novas 14$600
ditas 4$000 8$000 8$100.
Onças Espanhoes 27$000 27$200
Pezos columnares 1$690 a 1$695
ditto Mexicanos 1$680 1$690
Patacoens Brasileiros 1$690 a 1$695
Premio das lettras, p. mez, 1 a 1 e 1|2 p. 0/0.
Cobre -- 2 por cento de Desconto.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.